



Global



UNIÃO GERAL DOS TRABALHADORES

Sindicalismo Cidadão, Ético e Inovador

Boletim de Informações Sindicais

Ano III Nº 38 27 de janeiro de 2010

Fórum Social Mundial 10 anos: UGT presente!

Na segunda-feira, dia 25, uma grande marcha com cerca de 30 mil participantes, marcou a abertura do **Fórum Social Mundial 10 anos**, que está sendo realizado em Porto Alegre. A passeata seguiu pelas avenidas Borges de Medeiros, Aureliano Pinto de Figueiredo e Beira na capital gaúcha.

A **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** participa do Fórum com uma expressiva delegação e marcou presença na tradicional marcha de abertura e também ao longo de toda semana nas diversas atividades realizadas.

O **Fórum Social Mundial - FSM** nasceu e alcançou todos os continentes. No ano em que completa dez anos, o evento realiza, entre os dias 25 e 29 de janeiro, uma intensa atividade comemorativa, na Grande Porto Alegre, Rio Grande do Sul, que vai se desdobrar em fóruns locais e regionais, em diversos países.

As atividades do Fórum Social 10 Anos serão o começo das ações, que culminarão em 2011 no FSM de Dakar no Senegal, África, sendo este o próximo evento centralizado, à exemplo do que aconteceu em 2009 em Belém, no Pará.

Em 2001, cerca de 20 mil pessoas se reuniam em Porto Alegre, na construção de "um outro mundo". Com o passar dos anos, o FSM se firmou e conquistou espaço nacional e internacionalmente, com participação crescente de pessoas e multiplicação de Fóruns Regionais, Nacionais e Locais em diversas partes do mundo.



Ministro do Trabalho participa de Seminário da UGT

A **União Geral dos Trabalhadores** realizou em Porto Alegre o Seminário **A UGT e o Movimento Sindical 2010**.

O evento contou, na abertura, com a presença do ministro do Trabalho, Carlos Lupi. O ministro destacou o papel do Fórum Social Mundial já que traz algo fundamental para a humanidade a visão social, visão que gera renda, segundo Lupi. "Esse Fórum está trazendo uma contribuição muito grande a toda a sociedade, discutindo a evolução do ser humano, as conquistas sociais dos trabalhadores, o meio ambiente, avanços necessários para a sociedade", afirmou.

O ministro também enfatizou a necessidade de organização dos trabalhadores e suas centrais sindicais. "No Brasil, precisamos avançar mais, quanto mais salário o trabalhador ganhar mais geração de emprego", disse Lupi. O ministro conclui lembrando que o que manteve o país a salvo da crise mundial foi o salário, o ganho real dos trabalhadores. "Sem emprego não há dignidade, não há cidadania."

>>>>

>>> Seminário da UGT em Porto Alegre



No seminário "A UGT e o Movimento Sindical 2010", o **presidente nacional da UGT, Ricardo Patah**, criticou a forma de agir das demais centrais, especialmente por estarem ligadas ao governo federal e não atuarem na defesa dos trabalhadores.

O fator previdenciário é um dos pontos de discordância, enquanto a UGT quer o fim do FP, outras centrais aceitam negociar. "Nós podemos criticar, sim, o fator previdenciário tem que cair e vai cair, depende da gente", afirmou.

Patah foi enfático em destacar os avanços do governo Lula, com ressalvas para algumas questões: "nós temos alguns temas que criticamos demais o governo", disse Patah.

O **presidente da UGT** lembrou que este é um ano muito importante, de grandes mudanças e a UGT tem que mostrar o caminho que vai tomar. Esse caminho deve levar em conta três pontos. Um deles é a educação, que, na sua opinião, não evoluíram como deveriam. "Não podemos ter qualquer tipo de mudança no Brasil se a educação não for considerada uma atividade vital", disse Patah. Os indicadores demonstram que a ausência da educação qualificada tem como consequência situações como a de 1% da população deter 50% da riqueza do país. "Enquanto nós não tivermos a capacidade de perceber e de exigir, vamos ser sempre o país do futuro."

Patah lembrou que a **UGT** é a única central a ter um projeto na Câmara para que haja uma remuneração mais adequada para a conta do fundo de garantia, "também existe um outro projeto do pré-sal, que a UGT quer a participação dos trabalhadores, senão não adianta ter essa fortuna em petróleo". Sobre a perspectiva de o Brasil, em 10 anos, chegar a ser a quinta economia mundial, o presidente salientou que se não houve distribuição de renda, participação da sociedade, isso será insignificante.

Na avaliação dos 10 anos do Fórum Social, Ricardo Patah criticou a maneira como o FSM está organizado, deixando de lado a participação do movimento sindical nas decisões. "Os Fóruns sociais estão restritos a quatro, cinco pessoas, o movimento social não participa da direção, da organização do Fórum." Outro tema que merece a atenção da UGT, conforme destacou Patah, é a participação dos jovens no movimento sindical, o que ainda é pouco representativo. "É uma juventude que ainda está muito distante das questões fundamentais."

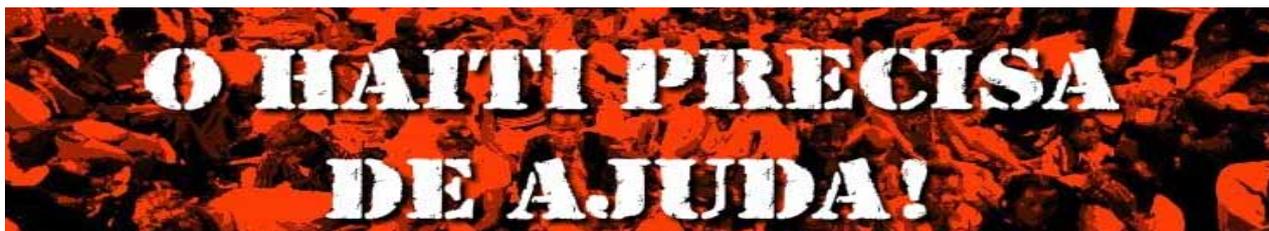
Ainda há outras questões que devem estar na pauta de discussão da UGT em 2010, como a redução da jornada de trabalho, o fim da discriminação racial e de gênero e o fim das práticas anti-sindicais.

Crescimento - O **secretário geral da UGT, Canindé Pegado**, apresentou aos participantes do seminário a atual situação da entidade e a sua evolução tornando-se a terceira maior central sindical do país em apenas dois anos de existência.

Pegado explicou como é definida a representatividade das centrais e o processo de filiação de sindicatos às centrais.



Economia - A conjuntura econômica foi tema da última apresentação do seminário. O coordenador de estudos e desenvolvimento do Dieese, Ademir Figueiredo, fez uma explanação da crise econômica mundial e de como o Brasil foi capaz de superá-la.



UGT lança a campanha de água para o Haiti

A **UGT (União Geral dos Trabalhadores)** lançou uma campanha com o objetivo de arrecadar embalagens de água mineral para serem enviadas ao Haiti.

Um posto para a coleta das doações foi instalado no hall de entrada do Sindicato dos Comerciantes de São Paulo (Rua Formosa, 409- São Paulo), filiado à UGT que estará em funcionamento das 8 às 18h. As embalagens podem ser em garrafas pet de um litro ou um litro e meio, segundo informou o Secretário Nacional de Divulgação e Comunicação da UGT, Marcos Afonso de Oliveira.

A meta, segundo Marcos Afonso, é mobilizar as lideranças sindicais e a comunidade em geral no sentido de participar dessa campanha que visa minorar o sofrimento da população do Haiti que vem passando por momentos difíceis em decorrência dos efeitos causados por um terremoto que matou mais de 100 mil pessoas, além dos danos materiais e grande monta.

A população haitiana precisa urgentemente de água potável. "Esperamos contar, em mais essa campanha, com a participação em massa dos trabalhadores, trabalhadoras, dirigentes sindicais e o povo em geral para que, com essa doação de água, possamos minimizar o sofrimento daquelas pessoas", disse o presidente Ricardo Patah, da UGT.

Centro de Atendimento ao Trabalhador



O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Asseio e Limpeza Urbana (Siemaco) e a Arquidiocese de São Paulo inauguram **Centro de Atendimento ao Trabalhador (CEAT)**. O CEAT funciona na Rua Pirineus, 20, 12º andar, nas proximidades do Metrô Marechal, em Santa Cecília, São Paulo.

Além da busca de novas oportunidades no mercado, o CEAT e o Siemaco vão oferecer qualificação de mão-de-obra e orientações dos direitos trabalhistas, inclusive os relacionados com o seguro-desemprego.

O evento teve a presença e discursos de **Ricardo Patah, presidente da UGT**, de **Roberto Santiago, vice-presidente do Siemaco e deputado federal (PV-SP)**, de **Aldo De Avila Junior, presidente do Seac-SP** e de **Jorgette Oliveira, presidenta do Ceat**, que confirmou a inauguração de mais um posto da entidade no dia 8 de fevereiro no **Sindicato dos Comerciantes de São Paulo**.

Moacyr Pereira, presidente do Siemaco vê no CEAT a possibilidade de integrar ainda mais a categoria, ao oferecer apoio em caso de demissão, com ajuda na recolocação. "E na busca do primeiro emprego para as pessoas que sejam ou não da categoria", diz.

Roberto Santiago afirmou, em discurso, que o CEAT é "a demonstração de que o sindicato cuida dos trabalhadores de base" ao oferecer apoio, inclusive, para a obtenção do seguro desemprego. "O ideal é que todos estivessem empregados, mas como não vivemos ainda esta realidade, é importante ter no Ceat o apoio para a busca de novas oportunidades", afirmou.

Governadora do Pará reúne-se com a UGT

Representantes de dezenas de entidades sindicais ligadas à **União Geral dos Trabalhadores (UGT)** receberam a governadora **Ana Júlia Carepa** na noite da quinta-feira (21) para ouvir o que o Governo do Estado vem fazendo em diversas áreas e especialmente suas ações voltadas aos trabalhadores. Convidada pela UGT para a conversa, Ana Júlia explicou algumas das principais políticas públicas. A reunião ocorreu no hotel Beira Rio, em Belém, com a presença de pelo menos 150 sindicalistas.



O presidente estadual da UGT, **José Francisco Pereira**, se declarou satisfeito com os esclarecimentos. "Convidamos a governadora para vir aqui porque queríamos saber mais sobre o que o governo está fazendo e quais são os passos para 2010 e ela atendeu às nossas expectativas", declarou. O presidente nacional da entidade, **Ricardo Patah**, também esteve presente à conversa e disse que as declarações da governadora agradaram à entidade. "A UGT nasceu com o princípio de ver o trabalhador de forma mais ampla, como cidadão.

O adeus a Luiz Tenório de Lima, o Tenorinho



O Brasil se despede de um dos maiores líderes sindicais da história deste país, **Luis Tenório de Lima**. Tenorinho, como era conhecido, faleceu na tarde de sábado, 23 de janeiro, na cidade de São Paulo. Ele tinha 87 anos.

Apresentador do programa "Bom dia, companheiro", na rádio Imprensa, e vice-presidente da Nova Central Sindical dos Trabalhadores, Tenorinho foi líder sindical da cúpula da CGT, membro do Partido Comunista e fundador do DIEESE.

[Saiba mais sobre a vida desse grande sindicalista na página do DIEESE](#)

Fórum Social Mundial Temático Bahia

O **Fórum Social Mundial (FSM)** terá uma edição temática na Bahia este ano, entre os dias 29 e 31 de janeiro. Um total de 20 chefes de governo da América Latina e África estão sendo esperados durante os três dias de debates.

A UGT participará ativamente de diversas atividades durante o Fórum da Bahia.



No dia 29 de janeiro, das 9h às 12 horas, será realizado no Hotel Bahia, o evento Transito e Vida – Fenasdetrans, com a participação do companheiro Alvaro Dias, presidente da UGT Estadual BA e Mário Conceição (presidente da Fenasdetrans).

No dia 30 de janeiro, o secretário Geral da UGT Nacional, companheiro Canindé Pergado, estará na Universidade Católica de Salvador, das 8h30 às 12h, onde participará do evento "Crise e Trabalho". No período da tarde, o dirigente da UGT participa, no Hotel Bahia, do evento "Trânsito e Vida".

No dia 31/01, a UGT estará presente na **Marcha FSMT-BA** que vai de Campo Grande até o Farol da Barra, entre outras diversas atividades durante a realização do Fórum.



O UGT Global é o Boletim de Informação Internacional da União Geral dos Trabalhadores.

A UGT é uma organização sindical constituída para defender os trabalhadores brasileiros através de um movimento sindical amplo, cidadão, ético, solidário, independente, democrático e inovador.

Rua Formosa, 367 - 24º andar CEP 01049-000 São Paulo - SP